

Os desafios da tradução

Fátima Aladim e Milene Cristina
Intérprete de Libras/IFMG-OB

Algumas falas que intérpretes ouvem:

Só isso aqui.

Só esse e-mail.

Escuta e faz.

Você já sabe libras, é fácil.

O vídeo é simples, você vai ver na hora.

Preocupa não, vou falar pouca coisa.

Só vou ler um texto rápido...

Material produzido por :Fátima Aladim e Milene Cristina
Intérprete de Libras/IFMG-OB

Interação:

- 1- Tem diferença de falar informalmente e falar formalmente?
- 2- Qual fala precisa de mais preparação?
- 3- Qual fala causa maior desgaste físico e emocional?

Dinâmica

Leitura e repetidor

Descrição atividade: Muito simples, você só vai ter que repetir o que outro estiver lendo.

Nível de dificuldade: mínimo

justificativa do nível: você já sabe falar

Dinâmica 2

Duas pessoas para relatar sua jornada até chegar no IFMG.

Obs: Sem aviso prévio, a segunda pessoa será pega de surpresa tendo de recontar o relato da primeira.

Análise:

Por que foi difícil para a primeira pessoa fazer o relato?

Qual das duas teve maior dificuldade e porque?

Qual das duas teria que se preparar mais e porque?

Material produzido por :Fátima Aladim e Milene Cristina
Intérprete de Libras/IFMG-OB

Falas revelam...

Desconhecimento da atividade de interpretação e dos esforços envolvidos.

Quais são os esforços envolvidos?

Vamos assistir?

Vídeo youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=G5ApjiT9Bxc>

Material produzido por :Fátima Aladim e Milene Cristina
Intérprete de Libras/IFMG-OB

Comentando o vídeo

Tem que entender O FILME para traduzi-lo bem.

Tenho que entender o filme do começo ao fim para depois compartilhá-lo com o mundo.

O que isso quer dizer? Uma compreensão parcial de um assunto garante uma boa tradução?

Precisa de preparação e estudo?

É como se eu tivesse muita coisa em minha mão (responsabilidade do trabalho).

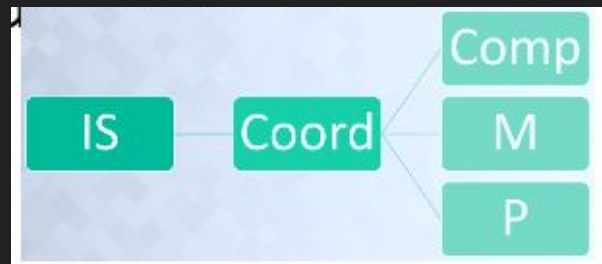
Interpretação simultânea

Pressão do tempo.

As tomadas de decisão precisam ser rápidas.

Pouca possibilidade de consulta a recursos externos.

Modelo dos Esforços GILE



Esforço de compreensão: percepção da mensagem; identificação das palavras; interpretação do significado das palavras; interpretação do significado da mensagem.

Esforço de memória: reter informações pelo período conhecido como lag time.

Esforço de produção: representação mental da mensagem, planejamento de fala e execução desse planejamento.

Esforço de coordenação: coordenar todos os outros três esforços envolvidos.

Diferença de modalidade – esforço maior

A sobrecarga do intérprete

A atuação do intérprete e do guia-intérprete na interpretação simultânea e consecutiva por longos períodos de tempo o expõe a sobrecarga de trabalho, podendo resultar em lesões físicas por esforço repetitivo. (Febrapils Nota Técnica 02/2017)

A responsabilidade do intérprete

“Quero propor aos Constituintes aqui presentes, ao Governo, ao Presidente da República, que procurem sempre a comunidade dos surdos, encontrando as soluções certas para formar uma Constituição certa. Há muitas falhas, omissões porque pensam como antigamente: o surdo era considerado excepcional. O surdo e o excepcional são pessoas diferentes. Os surdos têm capacidade de trabalhar e têm mentalidade diferente do excepcional. O excepcional não pensa e tem o apoio dos pais. Mas com o surdo tem na verdade muito paternalismo, não deixando os surdos falarem. O surdo pensa, mas não pode falar porque não tem comunicação com os ouvintes. Parece ter uma parede muito grande. Eu, na qualidade de Presidente da Federação, estou tentando diminuir a parede de comunicação, pensando integrar mais e mais os surdos com os ouvintes, visando mais a importância neste momento da Constituição brasileira, para melhorar as condições dos surdos. Eu e todos os surdos do Brasil desejamos e queremos que todos tenhamos os mesmos direitos e oportunidades iguais como os ouvintes e, assim, acabar as discriminações. É só isso que nós desejamos. Muito obrigada. (Palmas.)”

Ana Regina Campello, Assembleia Constituinte, 1987